

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

PROPRIETARIO—F. P. MENDES NETTO

EDITOR—J. D. FERRAZ

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 3 DE FEVEREIRO DE 1895

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Anuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO
N. 172

A CIDADE DE YTÚ

Diz um telegramma de Washington que em consequencia das divergencias entre o governo dos Estados-Unidos e o Mexico, relativas á republica de Guatemala, o governo deste ultimo paiz propoz uma arbitragem para resolver as questões pendentes e indicou para arbitro o exm. sr. dr. Prudente de Moraes, presidente desta republica.

Na ultima venda de autographos, feita em Paris no Hotel Drouot, um de Victor Hugo foi vendido por 48 francos. E' uma carta dirigida a Senty na vespera da representação do *Hernani*.

Foi provido na serventia vitalicia do cargo de official do registro geral das hypothecas e respectivos annexos, desta cidade, o sr. Saturnino Victor de Almeida Pilar, que já o exercia interinamente.

Morreu em principios deste mez o celebre geologo suiso Augusto Jaccard, professor de geologia na universidade de Neuchatel.

Em outra secção publicamos um edital do dr. intendente municipal avisando ao publico de que se vae proceder á exhumação dos cadaveres inhumados na quadra dos menores.

O governo russo declarou que a annexação da Koréa ao Japão seria por elle considerada como um *casus belli*.

No dia 30 do passado mez um menino de 10 annos de idade, mais ou menos, filho do sr. Silvino da Silveira Moraes, residente no municipio de Porto-Feliz, trepou em uma figueira e della cahiu fracturando uma perna.

O pequeno foi trazido á esta cidade a fim de ser medicado.

Consta-nos, diz o *Estado*, que muitas influencias politicas deste Estado se tem lembrado dos nomes dos drs. Manoel de Moraes Barros e João Francisco de Paula Souza para o preenchimento das duas vagas que existem na representação paulista do Senado Federal.

Consta-nos que o revdm. parcho desta cidade vae convocar uma reunião dos antigos irmãos do Sacramento, a fim de tratar se da formação de um apostolado do qual devem ser tirados os provedores da semana santa.

Ha tempos acha-se desorganizada esta confraria, e por isso é muito louvavel a intenção do zeloso vigario.

Já está publicada a encyclica do papa dirigida aos catholicos da America do Norte. Sua santidade insiste na necessidade de augmentar as missões catholicas nos terrenos occupados pelos indigenas.

Reclamações

Pedem-nos as seguintes:

Sobre o mau estado da rua do Patrocínio, pois que as aguas pluvias abrem grandes vallas tornando a assim de difficil transitio.

— Sobre o largo do Patrocínio, que logo depois de qualquer chuva torna-se quasi intransitavel para os moradores da face de cima, porque todas as aguas da rua da Misericordia escoam por elle, inundando-o. Não seria conveniente a abertura de um ou dous exgottos naquella rua?

— Sobre o serviço da illuminação publica, cujos combustores não são accesos uns e outros apagam se muito cedo, fazendo ficar em trevas o local onde são collocados.

— Sobre o estado deploravel em que estão ficando os chafarizes, muito principalmente o que se acha collocado na rua de Santa Cruz, travessa da Quitanda, que não se pôde atravessar devido ao lamaçal que existe, não só pela agua que sahe do chafariz como porque ha muito que está tapado o escoadouro que conduz a agua para o boeiro.

O presidente da França, Felix Faure, em sua mensagem enviada ao parlamento pediu a todas as fracções republicanas para que cooperem pela ordem e pela grandeza daquelle paiz.

Ouvimos dizer que o predio n. 24 do largo do Patrocínio foi vendido por 2.400\$ á uma senhora.

Um espectáculo

Se haveis de ler, benevolo leitor, tanta coisa desagradavel que frequentemente se publica, attendei para a seguinte narração que, sobre ser bem veridica, refere-se a facto de poucos dias atraz, e não pôde fazer mal aos nervos de ninguém.

O autor destas pobres linhas achava-se no salão principal do pavimento superior de um sobrado, e por uma janella observava uma grossa e frondosa palmeira proxima, com o seu tronco annoso, grandes folhas e cachos pendentes.

Um gigante da natureza, como que com os braços abertos para o céu, e desafiando a admiração do observador.

Eram 4 horas da tarde, e esta arljia, abrazava, ustulava, em verão tão rigoroso como o actual. Calor enorme, quietação geral, ar muito pesado, bem se vê, era o silencio precursor das borrascas das tardes de janeiro.

Minutos decorridos apenas, eis que chegam bramindo, como feras, os eolos que precedem as tempestades, e a palmeira mexeu-se, agitou-se e gemeu, como o cordeiro que presente perto o leão voraz e terrivel.

Atraz veio logo e desencadeou-se formidavel o tufão, e a arvore em pouco moveu-se em todas as direcções, convulsio nava, estremezia e fazia dó; tão frondosa, tão alta, tão bella, e arriscada a tombar de repente, quebrar-se e morrer.

Amaina se o inimigo e segue seu caminho ululando, eis que desee das nuvens a chuva celestial e torrencial, e a arvore, banhada agora por todos os lados, lança de si tanta agua, que esta parece ser continuação das folhas debruçadas então sobre a terra.

E prolongando-se a chuva até a noite, lá ficou o gigante envolvido na chuva, nas trevas e na revolução da natureza, parecendo que no dia seguinte não poderia ser senão um cadaver.

Completo engano; no dia seguinte a palmeira ostentava-se mais fresca, mais verde, e mais magestosa, e dava-nos mais uma vez a lição da vida e da morte, dan-

do se as mãos, vivendo juntas, caminhando apar uma da outra, e operando ambas de accôrdo aqui, ali, em toda a parte, hontem, hoje, amanhã e sempre.

E isto assim é por tal forma, oh! bondoso leitor, sobre a face do mundo, que não ha vida sem morte, como não ha luz sem trevas, não ha virtude sem vicio, não ha grande sem pequeno, não ha rico sem pobre, e emfim não ha bem sem mal, e vice versa.

E tudo em summa é a mesma vida, que não existiria sem as revoluções maiores ou menores, geraes ou parciaes, observadas, constantemente, que, trazendo em seu bojo o mal apparente, não são senão portadores do bem e a prova irrecusavel e eterna da grandeza e da sabedoria incomparavel, inconcebivel, do Ser Supremo que tudo fez, tudo vê, e tudo dirige como lhe apraz.

Foi por isso que o maior dos astrónomos que o mundo tem visto (Newton), quanto mais avançou em sua grande sciencia do céu, quanto mais perscrutava a amplidão infinita do espaço com o telescópio, e a via semeada por toda a parte de mundos e sóes fulgurantissimos, obedecendo ás leis cosmologicas, invariaveis, maravilhosas e superiores á comprehensão humana, exclamava sempre e em extasis de adoração:

— Deus! Deus! Deus!
1895—janeiro—30.

IGNOTUS.

Um telegramma de Paris diz que Henri Rochefort aceita a amnistia mas conservará toda a liberdade de acção quer como politico quer como jornalista.

Sob o titulo *Gremio Familiar* fundou-se nesta cidade uma nova sociedade dançante e musical, da qual é director o sr. Eugenio de Moraes.

Já começaram os ensaios da nova banda em um dos predios do largo do Patrocínio.

Casimir Perier publicará em abril um opusculo intitulado *Semestre Presidencial*, no qual serão narrados os acontecimentos havidos no periodo de tempo em que foi presidente da Republica Franceza.

FOLHETIM

MENDIGO

«Dizem que affligem da miseria o aspecto e o traje infecto que o mendigo veste, por isso esquivos fogem qual si eu fóra desoladora contagiosa peste;

«Mas ai! não sabem que é de almas nobres valer aos pobres que o destino esmaga; dar-lhes conforto contra a sorte irosa, com mão piedosa lhes pensar a chaga...

«E quantas vezes neste mar abrolhos voltando os olhos para meu passado, sinto minha alma soluçar sentida p'la doce vida que roubou-me o fado!

«Oh! nem me é dádo desejar que a sorte o fio corte de um viver de horrores em que só sinto lacerar-me os seios crueis receios, pungitivas dores!

«Tenho uma filha—compassiva e bella, meiga e singella como a flôr do val; tenra plantinha a quem um vento forte soprando o norte pôde ser fatal...

«Pobre criança! não tem outro abrigo que o seio amigo de seu velho Pai: sou eu quem guio seus incertos passos por entre os laços em que a virgem cahe...

«Como deixal-a neste mundo ingrato em que o recato, a innocencia, o pejo se sacrifica com atroz cynismo no paroxysmo de brutal desejo!..?..»

Calou-se e—como as flôres das encostas pendidas sobre o hastil após a tempestade—sobre o peito offegante vergou com triste aspecto sua fronte senil.

Ninguém soube que negros pensamentos na mente revolveu: o vulcão se parece n'um instante nos braços do socego dormitante sondei o centro seu.

E a lua no zenith se equilibrando par'cia commovida: quantas horas o mis'ro assim passou abysmado em angustias não contou a lua emmudecida...

De repente uma sombra vaporosa chegou-se ao infeliz: «coitadinho!» diz ella o contemplando, e o velho, estremeecendo, se assentando, sorrindo assim lhe diz:

—«Que trazes, minha filha?... não tocou-te da caridade a mão? nem migalhas trouxeste *inda outra vez*? Ai de nós! de teus labios a mudez bem claro dis-me: não!...»

E a pobre filhinha tão triste gemeu; beijando-o asinha assim respondeu:

—«Todas as ruas corri, de porta em porta bati, pedi, suppliquei em vão! ai! os amos nem me olharam, os creados me insultavam, venho cançada e... sem pão!»

—«Boa filha!... vem, querida, vem abraçar o teu Pai, tu que lh'infiltras a vida no corpo que inerte cahe.

Que seria do mendigo que rasteja desgraçado si não vira um anjo amigo á velar sempre ao seu lado?

«Teu rosto —ás vezes—sereno, tua voz—ás vezes—calma, suavizam me o veneno que o mundo me intorna na alma!

Já tenho assas padecido, sede, meu Deus, indulgente: si o Pai vos tem offendido não pague a filha innocente; «dáe que de toda a desgraça só eu beba o amargor, mas, tirai a negra taça de seus labios, á Senhor!...

«Tu choras?... pobre creança! sei que tu choras por mim: olha p'ros céus, vês? —descança, tudo na vida tem fim.

«Vês aquelle firmamento de eternas luzes brilhante? pois—além—mais rutilante é o throno do Senhor: lá se acham desfructando perfeitas reaes venturas as almas sahidas puras deste lodo enganador;

«lá tambem, cré, tua Mãe bondosa te sorri: ella roga a Deus por ti e Deus ha de lhe attender; não chores pois, filha minha, nos céus põe tua esperança: segue á procella a bonança, ao infortunio o prazer...»

Continúa.

Chama-se

E' o titulo que encima uma qualquer cousa em que os srs. Rodolpho Kruger & Reimer me intimam para, no prazo de oito dias, liquidarmos nossas transações. O codigo desses senhores é imperativo... Em primeiro lugar as nossas transações cifram-se simplesmente em que fui em pregado de ss. ss. e, pelas minhas contas (o que tambem deve ser pelas suas, si é que tem sua escripta em ordem), ss. ss. são me devedoras de trezentos e sete mil seiscentos e setenta réis (307\$670), contas que lhes mandei entregar. Si esses senhores quizerem liquidar essas contas, pagando-me, ficar-lhes ei summamente grato; pois devem saber que o artista tem sempre necessidade do fructo do seu trabalho. Mas o que não estou resolvido é ir em sua casa para ahi impunemente me dirigirem certas palavras querendo me obrigar á força a assignar recibo e contas que não posso acceitar. Se realmente quereim liquidar contas, peço lhes para, em vez de sua casa, me indicarem outra qualquer, ou a de qualquer negociante, que prompta e gostosamente me apresentarei. E emquanto aos oito dias de prazo... acho graça. 3-3

Ytú, 25 de janeiro de 1895.

ANTONIO ESTEVAM DE CARVALHO.

EDITAES

Cemiterio municipal AO PUBLICO

Previne-se aos interessados que do dia 4 do corrente em diante se fará exumação dos cadaveres sepultos nas sepulturas de n. 231 a 184, inhumados durante os mezes de agosto a novembro de 1885 na quadra dos menores. Embora nada se haja encontrado nas outras abertas, com tudo se faz o presente aviso a quem possa interessar.

Ytú, 31 de janeiro de 1895.—José Corréa Pacheco e Silva.

Conforme a reforma de posturas municipaes de 25 de julho de 1888, que alterou os exercicios financeiros, ficando de 1º de janeiro á 31 de dezembro, em virtude do que as licenças tiradas em julho, devem ser desde aquella época em janeiro de todos os annos, são obrigados a tirar licenças antes do dia 31 do corrente os negociantes de fazendas, com especificações dos diferentes generos, como sejam: fazendas, armarinho, ferragens, chapéus, calçados, roupas feitas e machinas de costura; os de molhados, com as mesmas alterações, os açougues, as padarias, as pharmacias, hotéis ou restaurantes, funileiros, latoeiros e caldeireiros, depositos de generos, madeiras, cal ou outro qualquer genero, inclusive aguardente. Aquelles que assim o não fizerem ficam sujeitos a multa, de conformidade com o disposto nos artigos 101, 102, 103 e 104 do codigo de posturas, e nestes casos estão sujeitos não só os negociantes da cidade, como dos bairros e estradas dentro do munis cipio.

Para que chegue ao conhecimento de todos, faz publico pela imprensa.

Ytú, 7 de janeiro de 1895.

O procurador da Camara Frederico José de Moraes.

ANNUNCIOS

Boa occasião

Vende-se um sitio denominado Pinheirinho, tendo excellentes casas de morada para colonos, com pasto vallado e cercado, com vinte e dois mil pés de café sendo cinco mil de tres para quatro annos e o resto de dois para tres, com uma boa porção de terras para café e outras culturas, um bom moinho de pedra para fubá com machina de fazer polvilho com os respectivos coxos, e com agua sufficiente para tocar qualquer machinismo. Quem desejar pôde dirigir-se á rua do Commercio n. 36. O motivo da venda não desagradará ao comprador. 4-4

Ytú, 31 de janeiro de 1895.

Sorcini Pietro.

Cozinheira

Precisa-se de uma na rua do Commercio n. 94. Quem pretender pôde tratar na mesma rua e casa. 3-4

POR 1\$000

Vende o GRANDE ARMAZEM, vassoura de piassava com cabo.

Officina de pintura

Nesta officina empreita-se todo e qualquer trabalho concernente a arte de pintura.

Na mesma encontra-se papel de diversos padrões e gostos para empapelamento de salas, quartos, etc.

35-RUA DO COMMERCIO-35

ALLA COLONIA ITALIANA

Il sottoscritto agente della casa bancaria dei signori Bonini Basoi (cita d São Paulo). Aviso a tutti gl'Italiani che volessero rimettere cambiale per l'Italia e far seguire pagamenti a mezzo di Vaglia in qualunque officio postale del Regno d'Italia possono dirigersi in rua do Commercio n. 171

L'agente della Casa Bancaria

GIACOMO CANNEVESE

Casa de Commissões

DE

GUILHERME MARTINS & COMP.

SUCCESSORES DE

Leal, Martins & Comp.

Recebem café e outros generos á commissão, garantindo prompta venda e lealdade, podendo, em Ytú, dirigirem-se a Silva Pinheiro.

26, Rua 24 de Maio. 26

SANTOS

GUIA GERAL DO COMMERCIO

DE SANTOS

Para o anno de 1895

Publicação annual. Um volume de mais de 500 paginas contendo dados, indicações e annuncios commerciaes.

No anno de 1895 esta Guia não se limitará á cidade de Santos, mas sim publicará tambem indicações e annuncios commerciaes das cidades do interior, como: Campinas, Amparo, Rio Claro, Casa Branca, Mogy-mirim, Sorocaba, Ytú, etc

Preços dos annuncios

Contando os organisadores do Guia, que este tenha no proximo anno maio extracção, resolveram modificar os preços dos annuncios commerciaes ou particulaes, facilitando assim a propaganda e organisaram a seguinte tabella vantajosissima para os srs. annunciantes desta cidade:

Annuncio de 1 pagina (em 12)	30\$000
Annuncio de 1/2 pagina	20\$000
Annuncio de 1/3 de pagina	10\$000

Accoetam-se desde já nesta redacção, annuncios e quaesquer indicações commerciaes

Os organisadores

MAIA & COMP.

Trabalhadores

Na fazenda Vassoural precisa se de 40 a 20 trabalhadores de enchada, para serviço de carpição, paga-se bem e tambem se acceita empreitada para todo o serviço. Para tratar na mesma fazenda ou nesta cidade com Pereira Mendes á rua da Palma.

Casas á venda

Vende-se duas casas na rua do Patrocinio, fazendo fundo com o sobrado dos srs. Miguel Luiz da Silva e Franklin Bazilio. As casas são na esquina, sendo uma de tijollos e outra dividida em duas. Trata-se nesta typographia. 3-2

Precisa-se

de uma pessoa pratica em serviços de corte. Para tratar na rua da Palma n. 9.

Folhinha de desfolhar

A 1\$500 no grande Armazem.

Madeiras

Vende se madeiras para obras, como sejam: caibros de caputuna, linhas, esteios, achas para cercas, tudo a preços baratissimos.

Rua de Santa Rita n. 81

Corridas de cavallos

No dia 17 de fevereiro, ao meio-dia, haverá na raia do Sitio Grande a corrida dos parrelheiros Alazão, Tostado e o Ruano. Tem de haver tambem corridas de outros parrelheiros. Convida-se aos amadores a concorrer á este divertimento. 4-4

Antonio Leite de Sampaio.
José Bernardo de Oliveira.

PIANO Por 200\$000 vende-se um em boas condições para aprendiz. Tratar com Theophilo Arruda. Pharmacia.

AO ARMAZEM DO GUSMÃO

VENDAS POR ATACADO

Este conhecido armazem recebeu uma grande partida de assucar de Pernambuco, o qual vende por preços sem competencia, arroz Japão, e Hestel, sabão, kerozene e sal estrangeiro.

62, Rua da Palma, 62

Augusto Gusmão

Joaquim Elias Galvão de Barros

C. DENTISTA

98-Rua da Palma-98

Todos os seus trabalhos são garantidos. Faz tudo o que diz respeito a sua arte e profissão.

Colloca dentadura inteira, parciaes sobre base de ouro ou vulcanite. Obtura a ouro, platina, osso artificial, prata, cimento mineral, inglez.

Extrae dentes e raizes que estão sumidos no bordo da gengiva, para o que tem instrumentos apropriados.

Cura as molestias dos dentes e da boca. 4-4

PREÇOS DOS TRAPALHOS—AJUSTE PREVIO

FOLHINHAS

para 1895

No grande armazem do

Coimbra

VINHO VERMOUTH

Al Barolo

contra a anemia e despepeia.

Unicos importadores em S. PAULO.

NAZARETH VELASCO & C.

Agente nesta cidade

JOSINO CARNEIRO

HOTEL DO BRAZ

ADVOCACIA

José Henrique de Sampaio

E

Arbano Martins de Mello

advogam a rua Direita n. 53.

Confeti

Chegou em penca no grande

Armazem

THEATRO S. DOMINGOS

COMPANHIA ILLUSIONISTA

Empresa Augusto Guimaraes

Completo repertorio de maravilhas satanicas; illusão, prestidigitacão e prestidigitacão é a divisa do nosso pavilhão; magnetismo e hypnotismo.

Hoje! Hoje! Hoje!

Attrahente spectaculo!

LOJA DA COBRA

MUITA ATENÇÃO!!!

O Euclides Liborio, proprietario da loja da cobra, á rua do Commercio n. 74, avisa ao publico desta cidade e municipio que resolveu vender todos os artigos do mesmo estabelecimento, com grande desconto dos preços actuaes os quaes sustentará até o fim do anno.

O grande sortimento, que se compõe de

Fazendas, Armarinho, Chapéos, Roupas-feitas e Machinas de costura por si mesmo convida, não só aos seus numerosos frequentes, mas tambem a todos os que não conhecem este estabelecimento que sempre primou por vender barato.

O proprietario deste importante estabelecimento garante aquelles que hourarem com suas compras, que não se arrependirão de o visitarem, pois trata até o fim do anno, não de ganhar dinheiro mas sim de o apurar sómente.

EUCLIDES LIBORIO

74, RUA DO COMMERCIO, 74

YTU'

CHARUTOS EM CAIXAS

Chega uma grande partida no GRANDE ARMAZEM

Por pouco p o

Vende-se

4 mesa grande para jantar com forro d linho superior; 2 mesinhas para sala; banco para piano e 4 machina para picar carne.

Trata-se nesta typographia.

Grande Officina de Caldeiraria

FRANCISCO FELIZOLA apronta alambiques de qualquer systema com canos ou serpentinas, e todos os mais trabalhos de caldeiraria. Compra e vende metaes velhos, como sejam: cobre, chumbo, estanho e metal amarello.

Encarrega se de assontar alambiques.

94—Rua do Commercio—94

Francisco Felizola

Carne secca

O que ha de superior, vende-se no GRANDE ARMAZEM.

Asucar de Pernambuco

Vende-se no grande ARMAZEM.

Empregado

Nesta typographia precisa se de um menino para serviços de rua.

Banha em barril

Vende-se no Grande Armazem

GELO

Vende-se no armazem da ESTRELLA.

SORVETES

No armazem da ESTRELLA encontram-se magnificos sorvetes, todos os dias das 11 horas em diante.

81, RUA DO COMMERCIO, 81

MARMORARIA YTUANA

Avisa-se ao illustre publico desta cidade que já se acha aberta uma officina de marmoraria, onde aprromptam-se tumulos de qualquer desenho, e outros trabalhos, tudo a preços modicos.

6, Rua do Commercio, 6

Guiz Nutti & Comp.

Clinica Cirurgica Dentaria

DE

Orencio F. Masseran

Tem o seo gabinete aberto desde ás 7 horas da manhã até ás 5 horas da tarde, todos os serviços garantidos, preços dos serviços são:

Restauração de 40\$ a	60\$000	Obturação de 5\$ a	15\$000
Orifcação de 15\$ a	35\$000	Pivot	30\$000
	Extração de 2\$ a		4\$000

LARGO DA MATRIZ

AO PUBLICO

Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico que abriam nesta cidade, á RUA DA PALMA N. 4, em frente ao Theatro S. Domingos, uma nova fabrica de cerveja, licores e xaropes. Brevemente tambem fabricarão limonadas gazozas.

PREÇOS BARATISSIMOS

José Dal Zotto & Comp.